

PORT0010: Short Fiction and the Making of Modern Brazil: Ana Claudia Suriani da Silva

PORT0010 : Kim Mulhall
PORT0013 : Patrizia Oliver



[1]

A vida ao rés-do-chão: <https://avidaaioresdochao.wordpress.com/versao-integral/>.

[2]

Aidoo, L. and Silva, D.F. eds. 2016. Emerging dialogues on Machado de Assis. Palgrave Macmillan.

[3]

Ana Cláudia Suriani da Silva Levantamento dos contos de Machado de Assis publicados em revistas com conteúdo de moda e jornais diários: algumas conclusões e hipóteses.

[4]

Arrigucci Júnior, D. 1987. Fragmentos sobre a crônica. Enigma e comentário: ensaios sobre literatura e experiência. Companhia das Letras. 51–66.

[5]

Arthur Azevedo 1888. Croniquetas. (1888).

[6]

de Assis Barbosa., F. 1959. A vida de Lima Barreto (1881-1922) / Francisco de Assis Barbosa.

[7]

Barbosa, M. 2010.
História cultural da imprensa : Brasil, 1800-1900. RJ : Mauad X.

[8]

Barbosa., M. 2007. História Cultural da Imprensa. Brasil 1900-2000. Mauad X.

[9]

Barreto, L. 2005. Lima Barreto / seleção e prefácio. Global.

[10]

Barreto, P. and Antelo, R. 1999. A alma encantadora das ruas: crônicas. Companhia das Letras.

[11]

Bellin, G.P. et al. 2016. Miss Dollar: stories by Machado de Assis. New London Librarium.

[12]

Bellin, G.P. et al. 2016. Miss Dollar: stories by Machado de Assis. New London Librarium.

[13]

Benjamin Abdala
Ju

nior 2004.
Introdução

~

o
a
,

,ana

lise da narrativa. Scipione, impr.

[14]

BNDigital: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>.

[15]

Bosi, A. et al. 1982. Machado de Assis. Editora Ática.

[16]

Breyner, S. 1992. Machado de Assis: um cronista de quatro décadas. A Crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil. Editora da Unicamp ;
Fundac,
a
~

o Casa de Rui Barbosa.

[17]

Certeau, M. de 1984. The practice of everyday life. University of California Press.

[18]

Certeau, M. de 1984. The practice of everyday life. University of California Press.

[19]

Chalhoub, S. 2003. Machado de Assis, historiador. Companhia das Letras.

[20]

Cixous, H. and Conley, V.A. 1990. Reading with Clarice Lispector. University of Minnesota Press.

[21]

Clarice Lispector, author. A descoberta do mundo : crônicas / Clarice Lispector.

[22]

Damazio, S.F. 1996. Retrato social do Rio de Janeiro na virada do século. RJ : EdUERJ.

[23]

Denise da Costa Oliveira Siqueira 2006. João do Rio, Reporter of the Poverty in the City. Em Questão. 10, 1 (2006).

[24]

Drummond, R. 2000. A morte de D.J. em Paris. Os cem melhores contos brasileiros do século. I. Moriconi, ed. Editora Objetiva LTDA.

[25]

Gledson, J. 1996. Introdução. A semana. Editora Hucitec.

[26]

Gledson, J. 1986. Machado de Assis : ficção e história. Paz e Terra.

[27]

Gledson, J. and Machado de Assis 2008. A chapter of hats: selected stories. Bloomsbury.

[28]

Gledson, J. and Machado de Assis 2008. "O espelho", "A causa secreta", "Pai contra mãe. A chapter of hats: selected stories. Bloomsbury.

[29]

Grossman, W.L. et al. 1963. O caso da vara. The psychiatrist, and other stories. University of California Press.

[30]

Grossman, W.L. et al. 1963. The psychiatrist, and other stories. University of California Press.

[31]

Idelber Avelar 2014. Revisões da masculinidade sob ditadura: Gabeira, Caio e Noll. Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea. 43 (2014), 49-68.

[32]

Ivan Junqueira 2009. Machado de Assis e a arte do conto. Navegações: Revista de Cultura e Literaturas de Língua Portuguesa. 2, 2 (2009), 116-120.

[33]

John Gledson 2006. A história do Brasil em Papeis avulsos, de Machado de Assis. Por um novo Machado de Assis: ensaios. Companhia das Letras. 70-90.

[34]

Julio Cortazar 1974. Alguns aspectos do conto. Valise de cronópio. Editora Perspectiva. 147-163.

[35]

Lispector, C. 1992. *Discovering the world*. Carcanet.

[36]

Lispector, C. 1998. *Felicidade clandestina: contos*. Rocco.

[37]

Lispector, C. 1999. *Para não esquecer: crônicas*. Rocco.

[38]

Lispector, C. 2016. *Todos os contos*. Rocco.

[39]

Lucia Granja 2015. Crônica. *Chronique*. Crónica. *Revista da Anpoll*. 1, 38 (2015), 86–100.

[40]

Machado, A.M. 2012. *Contos*. Objetiva.

[41]

Machado, A.M. and Ortolano, G. 2002. An Interview with Ana Maria Machado. *World Literature Today*. 76, 2 (2002). DOI:<https://doi.org/10.2307/40157275>.

[42]

Machado de Assis 1896. *A causa secreta*. Várias histórias.

[43]

Machado de Assis Confissões de uma viuva moça. Contos Fluminenses. B. L. Garnier. 217–268.

[44]

Machado de Assis 2013. Crônicas escolhidas. Companhia das Letras in association with Penguin Group (USA) Inc.

[45]

Machado de Assis Miss Dollar. Contos Fluminenses. B. L. Garnier. 5–56.

[46]

Machado de Assis 1899. O caso da vara. Páginas recolhidas.

[47]

Machado de Assis 1906. Pai contra mãe. Relíquias de casa velha.

[48]

Machado de Assis Papeis avulsos.

[49]

Machado de Assis.net | Machado de Assis em linha: revista eletrônica:
http://machadodeassis.net/hiperTx_romances/contos.asp.

[50]

Magalhaes, Junior, R. 1966. Arthur Azevedo e sua
e
,
poca. Rio de Janeiro.

[51]

Margarida de Souza Neves Uma escrita do tempo: memória, ordem e progresso nas crônicas cariocas. A

Cro

nica :o

ge

nero, sua

fixac

a

o e suas

transformac

o

es no Brasil. A. Candido, ed.

Organizac

a

o, Setor de Filologia da FCRB.

[52]

McGann, J.J. 1991. The textual condition. Princeton University Press.

[53]

McGann, J.J. 1991. The textual condition. Princeton University Press.

[54]

McKenzie, D.F. 1999. Bibliography and the sociology of texts. Cambridge University Press.

[55]

McKenzie, D.F. 1999. Bibliography and the Sociology of Texts. Cambridge University Press.

[56]

Meyer, M. 1992. Voláteis e versáteis. De variedades e folhetins se fez a chronica. A Cro

^

nica: o
ge

^

nero, sua
fixac

,~

a

~

o e suas
transformac

,~

o

~

es no Brasil. A. Candido, ed. Setor de Filologia da FCRB. Campinas, SP.

[57]

Modernity and marginality: The destruction and renovation of the Latin American city and writer in the chronicles of Joao do Rio, Lima Barreto, and Roberto Arlt :: Tulane University Theses and Dissertations Archive:
<http://louisdl.louislibraries.org/cdm/ref/collection/p16313coll12/id/3121>.

[58]

Moser, B. 2009. Why this world: a biography of Clarice Lispector. Haus.

[59]

Needell, J.D. 1987. A tropical belle époque: elite culture and society in turn-of-the-century Rio de Janeiro. Cambridge University Press.

[60]

Nikolajeva, Maria 2000. The power of language. Bookbird. 38, 3 (2000), 6-10.

[61]

Níncia Cecília Ribas, Borges-Teixeira 2011. Do subterrâneo à fachada: a cidade escrita de Machado de Assis e Lima Barreto. *Revista de Letras*. 51, 1 (2011), 71-90.

[62]

O conto de Machado de Assis: antologia: 1980.

[http://explore.bl.uk/primo_library/libweb/action/display.do?tabs=moreTab&ct=display&fn=search&doc=BLL01008688648&indx=1&reclds=BLL01008688648&recldxs=0&elementId=0&renderMode=poppedOut&displayMode=full&frbrVersion=&dscnt=0&tab=local_tab&dstmp=1485533849546∓vl\(freeText0\)=O%20conto%20de%20Machado%20de%20Assis%20brayner&vid=BLVU1&mode=Basic](http://explore.bl.uk/primo_library/libweb/action/display.do?tabs=moreTab&ct=display&fn=search&doc=BLL01008688648&indx=1&reclds=BLL01008688648&recldxs=0&elementId=0&renderMode=poppedOut&displayMode=full&frbrVersion=&dscnt=0&tab=local_tab&dstmp=1485533849546∓vl(freeText0)=O%20conto%20de%20Machado%20de%20Assis%20brayner&vid=BLVU1&mode=Basic).

[63]

Oakley, R., J. 1998. *The Case of Lima Barreto and Realism in the Brazilian 'Belle Epoque*. E. Mellen Press.

[64]

Pellegrini, T. 2014. Relíquias da casa velha: literatura e ditadura militar, 50 anos depois. *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*. 43 (Jun. 2014), 151-178.
DOI:<https://doi.org/10.1590/S2316-40182014000100009>.

[65]

Raimundo
Magalha

es
Ju

nior 1972. Origem e natureza do conto. *A arte do conto: sua
histo*

ria, seus
ge

neros, sua
te

cnica, seus mestres.

Edic

o

es Bloch.

[66]

Resende, B. 2005. Lima Barreto, Lima Barreto, coleção Melhores Crônicas. Global.

[67]

Ricardo Piglia 2004. Teses sobre o conto. Formas Breves. Companhia das Letras.

[68]

do Rio, J. and Carlos Rodrigues, J. 1981.

Histó

rias da gente alegre : contos,

cro

nicas e reportagens da

"belle-e

poque" carioca.

Jose

Olympio.

[69]

Rosa, J.G. 1972. A Terceira Margem do Rio", 'A Menina de Lá', 'Os Irmãos Dagobé', 'Sequência', 'Fatalidade'. Primeiras estórias. José Olympio.

[70]

Rosa, J.G. et al. Primeiras estórias. Nova Fronteira.

[71]

Seligmann-Silva, M. 2008. Narrar o trauma: a questão dos testemunhos de catástrofes históricas. *Psicologia Clínica*. 20, 1 (2008).
DOI:<https://doi.org/10.1590/S0103-56652008000100005>.

[72]

Silveira, D.M. da 2011. O ofício de contar histórias: a organização da coletânea *Contos Fluminenses* por Machado de Assis. *História (São Paulo)*. 30, 2 (Dec. 2011), 214–238.
DOI:<https://doi.org/10.1590/S0101-90742011000200011>.

[73]

Thérenty, M.-É. 2011. La chronique. A, La civilisation du journal. D. Kalifa, ed. *Nouveau Monde*
e
,
ditions.

[74]

Thiago Cardoso Franco João do Rio e a Alma encantadora das ruas: o lugar do subalterno e do cidadão em sua obra. *Palavra Clave*. 18, 2, 452–474.

[75]

Walnice Nogueira Galvão 2016. O mago do verbo. *Scripta*. 5, 10 (2016), 343–351.

[76]

Bibliography and the Sociology of Texts by D. F. McKenzie.

[77]

Jornal das Famílias.

[78]

Literatura e Autoritarismo.

[79]

2010. Machado De Assis, jornalista: o homem, o texto, o tempo. Olho d'água. 1, 2 (2010).